



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

<TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA>

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

<BRASKEM>

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

<TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA>

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

<BRASKEM>

MÓDULO MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

PATRÍCIA GONÇALVES QUINTINO, RA 102020200224
MATHEUS ANTAKLY ADIB GOULARDINS, RA 1012021100657

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 3 |
| 2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA | 3 |
| 3. PROJETO INTEGRADO | 7 |
| 3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL | 7 |
| 3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL | 7 |
| 3.1.2 NORMA ISO 14.001 | 11 |
| 3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA | 12 |
| 3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS | 14 |
| 3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO | 19 |
| 3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE | 22 |
| 3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE | 22 |
| 3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA | 27 |
| 4. CONCLUSÃO | 29 |
| REFERÊNCIAS | 32 |
| ANEXOS | 34 |

1. INTRODUÇÃO

Preocupação com a cadeia de valor, ciclo de vida, entre outras mudanças que auxiliam o crescimento sustentável das empresas e ao mesmo tempo reduz o impacto das ações contra a natureza. Na qual preconiza a redução do consumo dos recursos e evita gastos e desperdícios.

A ISO 14001 pode gerar alguns impactos para nós como, equilíbrio entre as três bases da sustentabilidade: meio ambiente, sociedade e economia .A proposta é que a partir da gestão ambiental, desenvolva-se alternativas com informações extraídas desta que poderão construir bons resultados ao longo dos anos. Uma das estratégias é que possam ser alcançadas vantagens financeiras e operacionais que proporcionem alternativas ecologicamente corretas que fortaleçam a posição de mercado da organização.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Razão Social: Braskem S.A

Nome Fantasia: Braskem

CNPJ: 42.150.391/0001-70

Data de Abertura: 12/03/1973

Tipo: MATRIZ

Natureza Jurídica: 204-6 - Sociedade Anônima Aberta

Endereço Logradouro: R Eteno Número: 1561 Bairro: Polo Industrial de Camacari

Município: Camacari UF: BA

Atividade Principal

- Atividade Principal: 20.21-5-00 - Fabricação de produtos petroquímicos básicos

Atividades Secundárias

- Atividade Secundária: 19.21-7-00 - Fabricação de produtos do refino de petróleo
- Atividade Secundária: 20.14-2-00 - Fabricação de gases industriais

- Atividade Secundária: 20.31-2-00 - Fabricação de resinas termoplásticas
- Atividade Secundária: 22.29-3-02 - Fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais
- Atividade Secundária: 22.29-3-99 - Fabricação de artefatos de material plástico para outros usos não especificados anteriormente
- Atividade Secundária: 35.11-5-01 - Geração de energia elétrica
- Atividade Secundária: 35.13-1-00 - Comércio atacadista de energia elétrica
- Atividade Secundária: 35.14-0-00 - Distribuição de energia elétrica
- Atividade Secundária: 35.30-1-00 - Produção e distribuição de vapor, água quente e ar condicionado
- Atividade Secundária: 46.12-5-00 - Representantes comerciais e agentes do comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos
- Atividade Secundária: 46.81-8-01 - Comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não realizado por transportador retalhista (T.R.R.)
- Atividade Secundária: 46.82-6-00 - Comércio atacadista de gás liquefeito de petróleo (GLP)
- Atividade Secundária: 46.84-2-01 - Comércio atacadista de resinas e elastômeros
- Atividade Secundária: 46.84-2-99 - Comércio atacadista de outros produtos químicos e petroquímicos não especificados anteriormente
- Atividade Secundária: 47.84-9-00 - Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)
- Atividade Secundária: 49.30-2-03 - Transporte rodoviário de produtos perigosos
- Atividade Secundária: 50.11-4-01 - Transporte marítimo de cabotagem
- Atividade Secundária: 50.12-2-01 - Transporte marítimo de longo curso
- Atividade Secundária: 50.21-1-02 - Transporte por navegação interior de carga, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia
- Atividade Secundária: 52.12-5-00 - Carga e descarga

Criada em agosto de 2002 pela integração de seis empresas da [Organização Odebrecht](#) e do Grupo Mariani, a Braskem é, hoje, a maior produtora de resinas termoplásticas nas Américas e a maior produtora de polipropileno nos Estados

Unidos. Sua produção é focada nas resinas polietileno (PE), polipropileno (PP) e policloreto de vinila (PVC), além de insumos químicos básicos como eteno, propeno, butadieno, benzeno, tolueno, cloro, soda e solventes, entre outros. Juntos, compõe um dos portfólios mais completos do mercado, ao incluir também o polietileno verde, produzido a partir da cana-de-açúcar, de origem 100% renovável.

A Braskem está inserida no setor químico e petroquímico, que tem participação relevante em inúmeras cadeias produtivas e é essencial para o desenvolvimento econômico. Nesse contexto, a química e o plástico contribuem na criação de soluções sustentáveis para a melhoria da vida das pessoas em setores como moradia, alimentação e mobilidade.

Braskem em Resumo

As unidades da Braskem estão presentes no Brasil, nos Estados Unidos, no México e na Alemanha, além de 16 escritórios regionais em outros países, com o objetivo de desenvolver parcerias e criar soluções integradas para o Cliente.

FÁBRICAS:

40 unidades industriais: 29 estão instaladas no Brasil, nos estados de Alagoas, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. Cinco estão nos Estados Unidos, duas estão na Alemanha e quatro no México. Clientes em mais de 70 países, em todos os continentes.

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO:

Mais de 16 milhões de toneladas/ano de resinas termoplásticas e outros produtos químicos.

NACIONAIS

Melhor empresa de capital aberto pelo CDP Brasil (Carbon Disclosure Project) na categoria transparência

Participação na 11ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE da BM&FBovespa

Quarta vez consecutiva na Carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da BM&FBOVESPA

Troféu Transparência - Anefac

A Melhor da Química e Petroquímica - Época Negócios

As Melhores da Dinheiro: setor de Químicos e Petroquímicos - Isto É Dinheiro.

INTERNACIONAIS

Quarta vez consecutiva no Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index

4º empresa mais inovadora no Brasil pela pesquisa da revista Valor e da consultoria Strategy&

Revista Fast Company - uma das 50 empresas mais inovadoras do mundo

Empresa dos Sonhos para os Jovens no México da Cia de Talentos

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

A sustentabilidade em conjunto com a Gestão Ambiental ISO - 14001. Pode além de economizar dinheiro, melhorar a reputação da marca, demonstrar conformidade e ampliar suas oportunidades de negócios. Engajar funcionário, melhorando sua eficiência. Construir resiliência contra a incerteza, bem como a capacidade de se adaptar rapidamente à mudança de cenários com segurança.

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

O Sistema de Gestão Ambiental é um conjunto de normas, estratégias e procedimentos para gerir uma empresa visando minimizar os impactos de suas atividades no meio ambiente e melhorar a relação entre a organização e a sociedade.

O SGA é regulamentado pela norma ISO 14001 da ABNT, que é um conjunto de práticas e políticas organizacionais que tem como objetivo unir as práticas econômicas com um desenvolvimento ambiental saudável.

Dessa forma, em um cenário econômico cada vez mais exploratório e com os recursos da natureza se tornando mais escassos, o Sistema de Gestão Ambiental tem como objetivo principal a preservação ambiental

Orientando as atividades das empresas em busca do equilíbrio entre indústrias e meio ambiente.

Ou seja, o SGA busca aumentar a eficiência das empresas, as ajudando a utilizar menos recursos e causando menos impactos com suas atividades econômicas.

O Sistema de Gestão Ambiental têm sua aplicação baseada na metodologia PDCA (Plan, Do, Check, Action), que tem como objetivo promover a melhoria contínua através de quatro passos:

- Planejar: Planejar os objetivos e processos essenciais para atingir os resultados esperados da organização;
- Executar: Implementar os processos;
- Verificar: Monitorar o que está sendo realizado e descrever os resultados;
- Agir: Agir de forma a promover melhorias baseadas nos resultados monitorados.

A implementação do SGA segue 5 princípios básicos:

1. Política Ambiental

Nessa etapa, a empresa reconhece o que deve ser realizado, estabelecendo suas metas e obrigações de acordo com a política ambiental.

Então, é produzido um documento pela empresa, no qual deve conter suas intenções em relação ao seu desempenho ambiental global, assegurando seu comprometimento com o SGA.

2. Planejamento

No planejamento, é recomendado pela Norma Técnica NBR ISO 14001, que a organização crie um plano de ação para atender à política ambiental de acordo com os resultados e impactos ambientais gerados pelas suas atividades.

Nesse planejamento deve estar incluso os tópicos de:

- aspectos ambientais;
- requisitos legais e outros requisitos;
- objetivos e metas;
- e programas de gestão ambiental.

3. Implementação do SGA

A implementação garante as condições para o cumprimento dos objetivos elaborados durante o planejamento e implementa as ferramentas e estruturas necessárias para a execução das ações.

Essas estruturas são:

- Estrutura Organizacional e Responsabilidade;
- Treinamento, Conscientização e Competência;
- Comunicação;
- Documentação do Sistema de Gestão Ambiental;
- Controle de Documentos;
- Controle Operacional;
- Preparação e atendimento a emergências.

4. Monitoramento e Verificação

Esta é a etapa de análise, de maneira qualitativa e quantitativa, e monitoramento da empresa para verificar se está em conformidade com o programa de gestão ambiental previamente definido.

Identificando aspectos não desejáveis para reduzir seus impactos negativos.

E este monitoramento e verificação são orientados por quatro etapas do processo de gestão ambiental:

1. Monitoramento e medição;
2. Não-conformidade e ações Corretivas e preventivas;
3. Registros e auditoria do SGA.

5. Revisão Gerencial

A Revisão Gerencial promove a melhoria contínua das ações ambientais da empresa, através da revisão e melhoramento da política ambiental.

Nessa etapa, é possível identificar a necessidade de prováveis alterações na política ambiental, nos objetivos e metas, ou em outros pontos do sistema.

Promovendo a revisão do processo de gestão e de melhoria da organização.

O Sistema de Gestão Ambiental permite que sua empresa desenvolva uma política ambiental agindo de forma a melhorar o seu desempenho.

Gerando diversos benefícios a sua organização, tanto econômicos como estratégicos.

Além disso, esse sistema contribui para diminuição de custos, como a redução do consumo de água, energia elétrica e outros insumos importantes para manutenção de suas atividades econômicas.

Também a posicionar a sua empresa no mercado de forma competitiva e estratégica oferecendo ao consumidor uma alternativa de empresa preocupada com as questões ambientais e os impactos que o seu negócio gera na natureza.

Por isso, é importante que sua empresa esteja comprometida em todos os níveis operacionais, especialmente a alta gestão, para que a implementação do SGA possa ser um sucesso e permita sua organização se desenvolver de forma consciente e saudável para a sociedade.

3.1.2 NORMA ISO 14.001

ISO 14001: é uma norma projetada para ajudar as empresas a se adequarem às responsabilidades ambientais, em todos os seus processos internos.

A Braskem possui implementado desde a sua fundação o Sistema de Gestão Integrado (SGI) com objetivo de garantir as necessidades e expectativas dos seus clientes, através de processos definidos que contribuem para a obtenção de produtos especificados e controlados, que contribuem para a melhoria contínua desses clientes e partes interessadas envolvidas.

O Sistema de Gestão Integrado é um conjunto de requisitos e práticas inter-relacionadas que atendem a padrões normativos Internacionais:

ISO 9001:2015 - Sistema de Gestão da Qualidade

Objetivo: Sistema de gestão com abordagem por processos para atendimento a requisitos dos clientes.

ISO 14001:2015 – Sistema de Gestão Ambiental

Objetivo: Sistema de gestão ambiental que considera os requisitos legais e voluntários, aspectos e impactos ambientais significativos e controle operacional dos riscos de acidentes e incidentes ambientais.

Requisitos Verdes – Padrão Europeu (Bonsucro e ISCC)

Objetivo: Atender a diretiva RED (Renewable Energy Directives) e ao mercado Europeu nos produtos à base de etanol (ETBE, Eteno verde e PE Verde).

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

O capitalismo financeiro: é um sistema econômico, subtipo do capitalismo, que surgiu no começo do século XX e apresenta como característica principal a subordinação dos meios de produção para a acumulação de dinheiro e obtenção de lucros através do mercado financeiro (ações, produtos financeiros, títulos, derivativos e mercado de câmbio). O capitalismo financeiro está presente na economia mundial até os dias de hoje.

e comprar barato e vender caro.

- Aumento dos lucros dos bancos, financeiras, **As principais características do capitalismo financeiro são:**

- Forte presença, na primeira metade do século XX, de empresas (indústrias, comércios e finanças) monopolizadoras;

- Integração do capital industrial ao bancário;

- Busca de lucros expressivos no mercado financeiro, através da negociação de ações, moedas, derivativos e outros produtos financeiros;

- Fortalecimento do sistema de empréstimos e financiamentos para aquisição de bens (imóveis, carros e outros produtos);

- Fortalecimento das bolsas de valores;

- Surgimento de empresas multinacionais (transnacionais);

- Aumento da importância dos bancos na vida das empresas e pessoas. Dependência para pagar contas, obter empréstimos e financiamentos, investimentos e outras atividades financeiras.
- Aumento da especulação financeira nos mercados. Os capitais especulativos são aqueles investimentos que atuam no mercado de ações e títulos financeiros em busca de lucros altos e rápidos. Muitas vezes, grandes investidores deste tipo atuam para elevar ou derrubar determinados ativos sempre com a intenção de corretoras de seguros e corretoras que operam com ações nas bolsas de valores;
- Surgimento e valorização de profissões voltadas para o mercado financeiro como, por exemplo, analistas de câmbio e investimentos, consultores e gestores de fundos.
- Surgimento, uso e dependência de sistemas tecnológicos nas operações financeiras.

Importância da gestão ambiental nas empresas

O mercado está em constante mudança, onde ao passar do tempo tem criados necessidades e tendências. Como já comentamos, o novo perfil do mercado e dos seus consumidores, assim como as leis vigentes, incentivam a gestão ambiental como uma área que não pode ser deixada de lado pelas empresas, seja qual for seu tamanho.

Mesmo não havendo a necessidade de se manter uma gestão ambiental na empresa, é recomendável que o faça, pois, havendo colaboradores focados e dedicados a gestão ambiental será possível, com uma maior facilidade, uma tendência de melhora contínua do seu status como uma empresa sustentável e que promove as pautas ambientais.

Algumas das diversas vantagens de se investir em gestão ambiental nas empresas são:

- **Evitar punições**, como multas, infrações, processos e paralisação de atividades: as leis do país determinam as multas e punições às empresas que

cometerem os **crimes ambientais**, onde muitas dessas punições podem colocar em risco a **sustentabilidade da empresa**;

- Aumento do valor da marca, pois os consumidores prezam por aquelas empresas que se preocupam com a **sustentabilidade do ambiente**: a evidência e importância que as **pautas sociais e ambientais** têm ganhado na mídia mostra a sociedade os impactos que as indústrias e empresas podem causar tanto ao ambiente quanto a população, por este motivo o consumidor tem se tornado cada vez mais consciente, comprando produtos e contratando serviços de negócios verdes;
- Aparecimento de vantagens competitivas, já que a empresa é bem vista pelos clientes e potenciais clientes: como já falamos, as ações de **proteção ao meio ambiente e redução da emissão de poluentes** trazem uma ótima estigma para a empresa, o que faz com que ela ganhe uma maior evidência no mercado, sendo então vista por mais pessoas e se tornando uma opção mais interessante;
- Reduzir custos devido à redução no desperdício e eliminação de riscos ambientais que geram despesas: como uma das pautas da **gestão ambiental** é a **redução de desperdícios** para que não se tenha o desperdício de recursos naturais, essa redução nos desperdícios afeta diretamente o **lucro da empresa**, já que se reduzirá os custos com matéria-prima, sem que se sobre material sem uma função ou forma útil.

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

Capitalismo financeiro e o meio ambiente: Ao longo do tempo, a realidade emergencial para a preservação do meio ambiente teve a incumbência de expor ao homem que os recursos naturais não eram inesgotáveis. Porém, essa verdade persiste

em ser ignorada pela economia capitalista, que ainda utiliza apenas sua estratégia de adicionar riqueza aos países desenvolvidos.

Desde a sua evolução até o convívio em sociedade, o ser humano, dotado de intelectualidade, aprendeu a construir, inventou a energia elétrica, o gás, a telefonia e tantas outras descobertas que revolucionaram - ou seja, transformações que alteraram bruscamente o *habitat* natural tanto para o bem como também pelo surgimento de tantos males.

Em decorrência de diversos impactos destrutivos ao cenário ecológico, essa dualidade no que se denomina evolução se choca com a realidade de destruição do meio ambiente. Conseqüentemente, mesmo antes do século XVIII, o capitalismo começava a dar mostras do poder e na Revolução Industrial na Inglaterra ocorreu o agravamento da relação entre o capitalismo e o meio ambiente.

Deste modo, o fato em que a natureza e o capitalismo, na pessoa do homem, estão se digladiando desde então, o contexto da crise ambiental e social se arrasta por muitos anos alterando as classes sociais.

De acordo a tantas alterações climáticas, causando mudanças nas regiões globais, não basta apenas responsabilizarmos o Capitalismo pela degradação ambiental, até mesmo o Socialismo, cometeram atentados contra a natureza. Ambos os sistemas produziram a crise ambiental com suas perversas políticas de: destruição de ecossistemas, exploração excessiva dos recursos naturais, geração de resíduos de toda a espécie, descarte de matérias nos esgotos e também pela massiva emissão de gases poluentes.

Portanto, nesse estudo de caso, o capitalismo é responsabilizado pela situação degradante em que se encontra o meio ambiente, pois colabora com seus processos de alta produtividade e a continuidade dos fatores que causa danos e destruições.

Para tanto, existe a impossibilidade de eliminarmos a realidade capitalista de um modo geral, queiramos aceitar ou negar esse conceito, que depende de tantos fatores.

Por isso, com a incapacidade do capitalismo, foi necessária a introdução do desenvolvimento sustentável para que se pudesse dotar a manutenção dos recursos naturais. A partir dessa mudança de comportamento, o homem, além de beneficiar a sociedade, também se contrapõe ao capitalismo quanto ao progresso irresponsável e pela atitude predatória utilizada por tantos anos.

Reflexão

Entre tantos elementos contraditórios, o capitalismo e o meio ambiente precisam de ajustes urgentes, pois a velocidade em que se esgotam os recursos naturais, a autodestruição se aproxima galopante.

Será o final de nossos dias, ou a esperança de uma rápida mudança?

É imperativo agir em função da preservação do meio ambiente para que as gerações futuras não nos condenem pelos erros irreversíveis e pela destruição gradativa do planeta.

Braskem e o meio ambiente

Cuidar do bem-estar de seus Integrantes, das comunidades no entorno das plantas e do meio ambiente é uma responsabilidade que a Braskem renova diariamente. A partir da elaboração de processos de segurança e de projetos de sustentabilidade, bem como do reforço contínuo com treinamentos e capacitação de seus Integrantes, a Braskem faz a gestão integrada de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA).

Meio Ambiente

A Braskem busca continuamente desenvolver soluções inovadoras que permitam gerar menor impacto ambiental durante o uso dos produtos por seus Clientes. Isso visa

reduzir a geração de efluentes líquidos e de resíduos, assim como o consumo de energia e de água e a emissão de gases de efeito estufa (GEE).

Conheça algumas iniciativas da Braskem

-Resíduos

A Parada Programada é uma das iniciativas para minimizar e dar a correta destinação de resíduos gerados na Braskem. Na parada, os equipamentos são abertos e limpos e são realizadas atividades de construção, demolição e organização de área, entre outros.

Nesse período, as equipes trabalham para reduzir a geração de resíduos e identificar os resíduos gerados. Os reaproveitáveis e os envia para centros de compostagem, reciclagem ou reutilização, transformando alguns deles em oportunidades de negócio. Para os não-reaproveitáveis, a empresa promove a destinação correta, atendendo às legislações ambientais da localidade em que está situada.

Em média, a geração de resíduos da Braskem é 3,2 vezes menor do que a média da indústria química no Brasil de 7,3kg/t. Os dados são da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim).

-Água

Presente em processos de extrema importância para a indústria, como aquecimento e resfriamento de máquinas e caldeiras, produção de vapor e energia termoelétrica, a água é fundamental na nossa cadeia de produção. Visando fortalecer o uso sustentável desse recurso, a Braskem investe desde 2002, ano de sua criação, em diversas iniciativas para economia e reúso de água. Desde então, já foram investidos mais de R\$ 250 milhões em projetos que melhoraram a eficiência hídrica da empresa e a tornaram uma das indústrias químicas que menos consome água no mundo – cerca de seis vezes

menos do que a média global, de acordo com dados do International Council of Chemical Associations (ICCA).

Dentro desse universo, dois programas apoiados pela Braskem se destacam. O primeiro é o projeto Aquapolo, criado em 2010 pela Odebrecht Ambiental em parceria com a SABESP (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo). É o maior empreendimento para a produção de água de reúso industrial na América do Sul e o quinto maior do planeta. Com tecnologia de ponta aplicada ao tratamento de efluentes, a iniciativa inclui uma estação de produção de água de reúso, uma adutora e extensa rede de distribuição. Cerca de 65% da água produzida ali, ou 650 litros por segundo, segue para o Polo Petroquímico da Região do ABC Paulista. Isso equivale ao abastecimento de uma cidade de 500 mil habitantes. Em São Paulo, o índice de reúso médio das plantas do ABC, Paulínia e Cubatão é de 87% - só no ABC, esse índice de reúso chega a 97%.

O segundo destaque é o projeto Água Viva, desenvolvido em parceria entre a Braskem e a Cetrel. Em operação no Polo Industrial de Camaçari (BA), o sistema de reutilização de águas pluviais e efluentes tratados é considerado o maior da indústria da Bahia e fornece entre 500 m³ e 800 m³ de água por hora para o polo. Os investimentos vieram do Programa de Inovação da Cetrel e tiveram apoio da FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos do Ministério da Ciência e Tecnologia. O projeto reduzirá a demanda de água da Braskem em, no mínimo, 4 bilhões de litros por ano, podendo alcançar, em anos mais chuvosos, 7 bilhões de litros. O volume poupado será equivalente ao consumo médio diário de água potável de uma cidade com até 150 mil habitantes.

-Energia e mudanças climáticas

A Braskem está sempre em busca de soluções para melhorar seus processos operacionais, aumentando a eficiência e garantindo um bom uso de recursos energéticos e no uso de combustíveis fósseis. Com isso, a empresa busca otimizar o consumo de energia em suas atividades e reduzir a emissão de gases do efeito estufa (GEEs) na atmosfera.

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

A **Sociologia do trabalho** é um ramo da Sociologia voltado ao estudo das relações sociais no mundo do trabalho - a princípio, incluindo basicamente empresas e sindicatos - e às implicações sociais da relação entre trabalho e técnica.', tem papel fundamental quando objetivamos entender o ambiente de trabalho atual e projetar ele no futuro.

A atual configuração da sociedade capitalista, caracterizada por uma economia globalizada, regulada pela abertura do comércio entre as várias economias, acarreta consequências econômicas, sociais e políticas em diferentes contextos da sociedade, especificamente a do trabalho, promovendo a sua precarização.

As profundas transformações ocorridas no final do século passado e início do novo século, com características incomuns, se comparadas às demais que ocorreram ao longo da história. Apesar disso, não se deve esquecer que mudanças sociais muito menores e mais lentas (DRUCKER, 2006, p.145) de períodos anteriores, se comparadas com as que se vivenciam hoje, tornaram-se pequenas em relação a estas. Porém, ambas contribuíram com grandes saltos em seus respectivos momentos históricos.

No contexto das transformações que contribuíram para o desenvolvimento das forças produtivas, o homem foi estabelecendo contatos com a realidade natural e social, foi desenvolvendo a produção, adquirindo novas experiências neste processo e estabelecendo relações de poder, fundamentadas no domínio de uns sobre os outros, construídas historicamente.

Essas profundas transformações da sociedade, nas forças produtivas, em seus diferentes estágios do desenvolvimento econômico, como também na consciência dos homens, construídas em suas relações sociais de produção, além de revolucionarem o modo de produzir os bens materiais, fertilizaram também as condições objetivas para a revolução das idéias, no mundo contemporâneo. Isto porque a prática do homem no

mundo determina um novo modo de pensar, agir e sentir, que se constrói na prática e volta a esta para redirecioná-la. No processo de transformação da natureza exterior e de sua própria natureza, o homem foi produzindo profundas mudanças que impactaram as bases da produção material

O trabalho é um elemento transformador, não apenas do homem que trabalha, mas também da natureza, fonte – já não tão inesgotável de recursos -, além de modificador também das relações que se estabelecem na sociedade. A ampliação do processo do trabalho ensejou que o trabalhador passasse a ter garantido, por meio de leis e regulamentos, certos direitos frente ao tomador de seus serviços. Primeiramente, porque a eles, na maioria das vezes, não cabe maior poder de decisão sobre a administração da organização; segundo, porque a busca por novas alternativas demanda, inicialmente, um dispêndio de valores que nem sempre as corporações estão dispostas a bancar. Todos os avanços referentes ao trabalho do ser humano demandam uma nova adaptação frente à degradação ambiental: é preciso uma educação ambiental para que ainda haja tempo de preservar o que resta da natureza.

A preocupação com o meio ambiente é talvez a pedra-fundamental da discussão hoje em prática sobre o direcionamento do processo produtivo para a **gestão responsável dos recursos**, e não apenas para a geração de riqueza e consumo. Com diversos exemplos em todo o mundo, é possível afirmar que a evolução dos processos da iniciativa privada em relação à preservação de recursos naturais gera resultados mais favoráveis não somente para a sociedade e para as gerações futuras, mas para as próprias companhias, inclusive com ganhos financeiros.

Além da preocupação com os processos produtivos e a busca por soluções para a substituição de insumos, as empresas têm a capacidade de influenciar o comportamento do consumidor – considerando-se aqui não apenas o cliente final, mas também o consumidor corporativo de bens e serviços e os responsáveis pelas compras públicas.

Há anos, sinaliza-se que **a principal causa dos problemas sociais e ambientais são os padrões insustentáveis de produção e consumo**. Mas a verdadeira revolução no cenário econômico mundial e o equilíbrio entre o poder produtivo e a preocupação com o impacto no meio ambiente dependem de diversos fatores.

Nesse ponto, temos mais perguntas do que respostas. A primeira questão diz respeito a quem é o responsável por criar novos padrões de consumo: o governo, as empresas ou os consumidores?

Avaliando a condução dessas mudanças, percebe-se que as empresas já trabalham para oferecer aos consumidores produtos sustentáveis e que os próprios consumidores já buscam alternativas aos produtos tradicionais. No entanto, o consumo gera resíduos e sua administração ainda é tema de debates sobre a eficiência das políticas públicas. De um lado, a indústria geradora; do outro, o cliente/consumidor. Quem deve se responsabilizar pela correta destinação dos resíduos sólidos, incluindo embalagens, caixas e restos orgânicos?

A indústria, como principal utilizadora de recursos naturais, já tem oferecido diversas soluções para reintegrar seus resíduos ao processo produtivo. Entretanto, está em discussão a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que traz as diretrizes para a resolução dessa questão, mas pede forte empenho coletivo para sua aplicação. Um caminho viável é a constituição de acordos setoriais que indiquem o percurso mais adequado para cada tipo de resíduo. Com essa experiência será possível aprimorar a legislação, ainda frágil. Para viabilizar a proposta em andamento, é fundamental o comprometimento do poder público, das empresas e da sociedade como um todo.

Levando o debate à origem dos insumos, o respeito pela biodiversidade merece atenção. Essa questão tem preocupado cientistas e estudiosos em todo o mundo. Dados comprovam que as medidas já adotadas para a sua preservação estão aquém da real necessidade de controle da exploração das fontes naturais. Há registros de perda de 35% dos mangues do planeta, de extinção total de florestas em 25 países e de degradação de 50% das áreas úmidas da Terra, bem como de 30% dos recifes de corais, que chegaram a um ponto em que é impossível sua recuperação. A participação da iniciativa privada cresce. Segundo estudo da consultoria McKinsey, 53% dos CEOs das grandes empresas se preocupam com perdas da biodiversidade, o que indica que as organizações devem trabalhar no sentido de identificar seus impactos negativos e como neutralizá-los, gerenciar riscos e mapear oportunidades.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

Com o surgimento da era industrial houve uma quebra dessa harmonia, o que provocou uma crescente queda do nível de vida do ambiente, com a morte de rios e o desaparecimento de áreas verdes. A essa devastação dá-se o nome de poluição. O solo é prejudicado pelas queimadas e pelo desmatamento. O fogo destrói não apenas as plantas que são o alvo dos incêndios, mas também suas raízes e microorganismos que vivem na terra, tornando-a estéril, sem as proteínas necessárias às plantas.

Então temos a família de normas ISO 14000 trata de gerenciamento ambiental, indicando às empresas o que devem fazer para minimizar os impactos ambientais de suas atividades e melhorar continuamente seu desempenho ambiental (ISO, s.d.). Temos alguns exemplos dentro da família.

- ISO 14020: conjunto de normas que tratam de selos ambientais;
- ISO 14040: conjunto de normas para conduzir análises de ciclo de vida de produtos e serviços;
- ISO 14064: contabilização e verificação de emissões de gases de efeito estufa para suportar projetos de redução de emissões

3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

-Tópico 1: A água do planeta vai acabar?

Quatro bilhões e meio de anos e cerca de 70% da superfície coberta de água. Assim é o Planeta Terra, rico em recursos minerais!

Mas em meio a tanta água, somente 3% é doce e adequado para o consumo.

A água possui um ciclo natural, que faz com que esse bem não se esgote, mas as interferências humanas neste ciclo, para a economia, por exemplo, pode torná-la escassa.

É o que explica o professor do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade de Brasília, Sérgio Kóide.

Mesmo que exista o mito de que a água vai acabar, existe outro de que ela é inesgotável.

Ricardo Novaes, especialista de recursos hídricos de uma das maiores entidades de defesa ao meio ambiente, o WWF, conta que a sociedade se baseia nos dois mitos.

Apesar de dizer que a água é um bem finito, especialistas alertam que isso não significa o fim da água, mas que o uso irresponsável e exagerado para fins além do ciclo natural dela, pode torná-la um bem indisponível e caro, já que os custos para tratamento de reutilização são considerados “altíssimos”.

O professor Sérgio Koide conta que o problema da água ocorre por motivos diferentes, a depender do local e cita exemplos...

Esses problemas regionais são chamados por Ricardo Novaes, de indisponibilidade de água: quando determinada região tem o bem em abundância, mas não está propício para o uso.

Segundo ele, é fundamental o papel humano na garantia de que a água complete o ciclo corretamente.

Segundo a ANA, Agência Nacional de Águas, o Brasil possui 13% da água doce de todo o planeta. Apesar disso, 81% está concentrada nas bacias hidrográficas da Amazônia, onde está somente 5% da população brasileira.

Tópico 2: Como é o ar que você respira?

O **ar** é a mistura de gases que compõem a atmosfera da Terra. Ele é composto principalmente de nitrogênio, oxigênio e argônio, que juntos constituem a maior parte dos gases da atmosfera. Os demais gases incluem gases de efeito estufa como vapor de água, dióxido de carbono, metano, óxido nitroso e ozônio. Ar filtrado contém traços de vários outros compostos químicos. Muitas substâncias naturais devem estar presentes em pequenas quantidades em uma amostra de ar não filtrada, incluindo poeira, pólen e esporos, cinzas vulcânicas, compostos de flúor, mercúrio metálico e compostos de enxofre como dióxido de enxofre

Tópico 3: A reciclagem é a solução?

As vantagens da reciclagem

As vantagens em optar pela reciclagem estão principalmente na área ambiental. Entre as principais, destaco por exemplo:

1. A redução da matéria prima gasta na produção: nesse caso, para fabricar um novo produto utiliza-se apenas material reciclado. Não há necessidade de extrair nova matéria prima.
2. A redução da quantidade de resíduos: já que os resíduos vão passar pelo processo de reciclagem, não precisam ser acumulados nos lixões ou aterros.
3. A economia de recursos: o consumo de água e energia para fabricação é menor.
4. Ajuda na proteção ao meio ambiente: a reciclagem reduz a necessidade de mineração ou de extração de madeira. Assim, diminui a poluição do ar e da água, que surge durante o refino das matérias primas.

Claro que a parte econômica também deve ser considerada uma vantagem para o uso da reciclagem.

As desvantagens da reciclagem

Quando falamos de reciclar um material, geralmente pensamos que esse processo só traz vantagens. Bom, na verdade traz mesmo,mas, precisamos estar atentos que a reciclagem também tem as suas desvantagens.

- O produto resultante da reciclagem tem um prazo de vida útil: isso significa que nós não podemos reciclar por tempo indefinido. Por exemplo: as fibras de papel podem ser reutilizadas de duas a cinco vezes e a cada novo tratamento a qualidade das fibras vão diminuindo.
- O processo de reciclagem geralmente requer o suprimento de novos materiais: ainda utilizando o exemplo da reciclagem do papel, é importante notar que, para reciclar as fibras para fazer papel jornal, é necessário adicionar 46% de novas fibras.
- Raramente a reciclagem produz um objeto de valor ou qualidade equivalente: geralmente os produtos originários da reciclagem são desvalorizados e esse processo é conhecido como Downcycling.

De acordo com a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE), o Brasil gera por ano quase 80 milhões de toneladas de lixo, **mas apenas 4% desse total é reciclado.**

Indo mais além, já dá para evidenciarmos nesse ponto o fato de que a reciclagem não é prioridade no rol das Políticas Públicas do país. Somado a isso, o Brasil também não avança na extinção dos lixões.

O que escancara mais um problema, já que inicialmente a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) previa o fim dos lixões até 2014. Como se o tema não tivesse tanta importância, essa data foi prorrogada para 2024.

Reciclar pode até não ser suficiente, mas isso não significa que devemos esquecer completamente a reciclagem. A reciclagem real até se mostra como solução, mas requer acesso universal a serviços: tanto de reciclagem, como de compostagem, além de ações na educação, divulgação e incentivos.

Além disso, será que nossos sistemas de reciclagem estão preparados para lidar com o grande aumento no volume de resíduos produzidos? De acordo com relatórios feitos pelo Banco Mundial, o lixo do mundo dobrará de volume até 2025.

Esse é apenas um dos pontos. E ainda sob esse olhar, podemos ver também que faltam mercados domésticos voltados para materiais reciclados. Está aí algo que precisa ser repensado! Afinal, não se tem para onde escoar a venda dos produtos reciclados.

Essa é uma das muitas iniciativas necessárias e possíveis. A partir disso, podem surgir políticas de incentivo ao fabricante que usar na sua linha de produção um percentual de material reciclado. Isso ameniza o problema da falta de valor no produto final da reciclagem.

Tópico 4: A contaminação do solo altera drasticamente a sua composição, o que pode causar: redução de fertilidade, aumento de erodibilidade, perda de nutrientes, desequilíbrio ecológico, liberação de gases poluentes, desertificação, contaminação de alimentos e principalmente a intoxicação de humanos e animais por meio da ingestão dessas substâncias. Portanto, zelar pela qualidade do solo é além de uma responsabilidade ambiental, uma preocupação social que toda empresa consciente deve ter.

Agrofloresta é uma alternativa pouco usada, ocupa o solo por meio da inserção de plantas lenhosas perenes associadas a plantas herbáceas, arbustivas, arbóreas, cultivos agrícolas e forrageiras numa mesma área, com especificidades espaciais e temporais, com grande diversidade de espécies e de interações ecológicas. Busca desta forma a produção de alimentos em ambientes mais próximos do nativo. Esta é uma técnica de produção de alimentos que busca caminhos

saudáveis para a saúde humana. Refletir hábitos, repensar processos, compreender sobre os reflexos das nossas ações perante a vida são questões fundamentais para o desenvolvimento pleno da nossa sociedade.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

A empresa Braskem líder em produção de resinas termoplásticas (PE [polietileno], PP [prolipopileno] e PVC) e biopolímeros de PE a partir de matéria-prima renovável. A companhia também é a maior produtora de PP na América do Norte e lidera a produção de PE no México.

A ideia do vídeo, é mostrar parte dos processos que o plástico passa através da reciclagem, visitamos três empresas e o processo é incrível.

Por reciclagem se entende o processo em que há uma transformação do resíduo sólido que não poderia ser aproveitado, com mudanças em seus estados físico, físico-químico ou biológico. Atribuindo a esse resíduo características para que se torne, novamente, matéria-prima ou produto.

Como a reciclagem consiste em reprocessar um item, ela é diferente da reutilização (em que há apenas a utilização deste item para outra função) e da redução (que consiste em diminuir o consumo de determinados produtos).

No caso dos plásticos, um dos produtos mais utilizados pelas sociedades modernas espalhadas pelo globo, há tempos a reciclagem já é uma realidade e todos sabem da sua importância.

A cadeia produtiva da reciclagem de plásticos começa com o consumidor, que deve separar e entregar as embalagens ou produtos plásticos para a coleta seletiva ou aos Pontos de Entrega Voluntária (PEVs). De lá, o material é recolhido pelos catadores e cooperativas e levado para os Centros de Triagem, onde cada produto é separado pelo tipo de resina. Para tanto, os produtos recebem essa numeração de 1 a 7, que auxilia na identificação, no momento da triagem:

1. PET
2. PEAD
3. PVC
4. PEBD
5. PP
6. PS

7. OUTROS

Feita a triagem, cada grupo de material é levado para as recicladoras.

Na reciclagem mecânica, que é a mais comum para os materiais plásticos pós-consumo, os resíduos passam por quatro etapas:

- **Fragmentação (moagem):** os resíduos são levados para um moinho, onde são reduzidos;
- **Lavagem e Separação:** os fragmentos (comumente chamados de “flakes”) são lavados com água e a separação é feita pela diferença de densidades, ou seja, os materiais mais densos afundam e os menos densos ficam na superfície;
- **Secagem:** os *flakes* separados são secos em grandes secadores, com circulação de ar quente;
- **Extrusão:** os *flakes* secos são alimentados em uma máquina extrusora, onde são fundidos por aquecimento e levados por uma rosca sem fim à uma matriz, onde são formados os filamentos contínuos (comumente chamados de “espaguetes”), que são resfriados em uma banheira com água à temperatura ambiente e cortados em uma granuladora, formando os grânulos de material plástico reciclado que são embalados.

A reciclagem de plásticos é de extrema importância para o meio ambiente. Quando reciclamos o plástico ou compramos plástico reciclado, estamos contribuindo para que este material deixe de se alojar em aterros sanitários ou na natureza, poluindo rios, lagos, solos e matas.

Também não podemos esquecer que a reciclagem dos plásticos gera renda para milhares de pessoas no Brasil, que atuam, principalmente, em empresas e cooperativas de catadores e recicladores de materiais reciclados.

Por esses e outros motivos, é de suma importância que estejamos cientes de como funciona e como podemos contribuir para a reciclagem do plástico, esse material tão fundamental na nossa rotina e que pode ser reaproveitado de diversas maneiras.

4. CONCLUSÃO

Temas abordados:

❖ SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

O SGA é regulamentado pela norma ISO 14001

da ABNT, que é um conjunto de práticas e políticas organizacionais que tem comonobjetivo unir as práticas econômicas com um desenvolvimento ambiental saudável.

❖ NORMA ISO 14.001

é uma norma projetada para ajudar as empresas a se adequarem às responsabilidades ambientais, em todos os seus processos internos.

❖ AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Entre tantos elementos contraditórios, o capitalismo e o meio ambiente precisam de ajustes urgentes, pois a velocidade em que se esgotam os recursos naturais, a autodestruição se aproxima galopante. As principais características do capitalismo financeiro são:

- Forte presença, na primeira metade do século XX, de empresas (indústrias, comércios e finanças) monopolizadoras;
- Integração do capital industrial ao bancário;
- Busca de lucros expressivos no mercado financeiro, através da negociação de ações, moedas, derivativos e outros produtos financeiros;
- Fortalecimento do sistema de empréstimos e financiamentos para aquisição de bens (imóveis, carros e outros produtos);
- Fortalecimento das bolsas de valores;
- Surgimento de empresas multinacionais (transnacionais);
- Aumento da importância dos bancos na vida das empresas e pessoas. Dependência para pagar contas, obter empréstimos e financiamentos, investimentos e outras atividades financeiras.

- Aumento da especulação financeira nos mercados. Os capitais especulativos são aqueles investimentos que atuam no mercado de ações e títulos financeiros em busca de lucros altos e rápidos. Muitas vezes, grandes investidores deste tipo atuam para elevar ou derrubar determinados ativos sempre com a intenção de corretoras de seguros e corretoras que operam com ações nas bolsas de valores;
- Surgimento e valorização de profissões voltadas para o mercado financeiro como, por exemplo, analistas de câmbio e investimentos, consultores e gestores de fundos.
- Surgimento, uso e dependência de sistemas tecnológicos nas operações financeiras.

❖ SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

O capitalismo financeiro: é um sistema econômico, subtipo do capitalismo, que surgiu no começo do século XX e apresenta como característica principal a subordinação dos meios de produção para a acumulação de dinheiro e obtenção de lucros através do mercado financeiro (ações, produtos financeiros, títulos, derivativos e mercado de câmbio). O capitalismo financeiro está presente na economia mundial até os dias de hoje

❖ SOCIOLOGIA NO TRABALHO

A Sociologia do trabalho é um ramo da Sociologia voltado

ao estudo das relações sociais no mundo do trabalho - a

princípio, incluindo basicamente empresas e sindicatos - e às

implicações sociais da relação entre trabalho e técnica.', tem

papel fundamental quando objetivamos entender o ambiente de trabalho atual e

projetar ele no futuro.

❖ MEIO AMBIENTE

Há anos, sinaliza-se que a principal causa dos problemas sociais e

ambientais são os padrões insustentáveis de produção e consumo. Mas a verdadeira revolução no cenário econômico

mundial e o equilíbrio entre o poder produtivo e a preocupação com o impacto no

meio ambiente dependem de diversos fatores.

Dificuldades

As dificuldades que encontramos para a realização do trabalho foi acesso às informações solicitadas, a empresa que escolhemos foi a Braskem e não conseguimos informações diretamente, tudo que fizemos foi baseado em pesquisas da internet e nos sites devidamente relacionados.

REFERÊNCIAS

[BraskemBraskem](#)

[O que é a ISO 14001? Entenda o conceito! - Etesco Construções](#)

[Capitalismo Financeiro: significado, características e crises \(suapesquisa.com\)](#)

[Opera Mundi: O capitalismo e seus impactos ambientais \(uol.com.br\)](#)

[O Capitalismo Financeiro \(Parte IX\) - O Capitalismo Financeiro ao Ataque contra o Meio Ambiente | Nova Resistência \(novaresistencia.org\)](#)

[Sistema de Gestão Ambiental: para que serve e como implementar? \(ufrj.br\)](#)

[Benefícios da implementação de Sistemas de Gestão Ambiental – Licenciamento Ambiental](#)

[Universo: A água do planeta Terra vai acabar? Ou esse recurso natural é infinito? | Radioagência Nacional \(ebc.com.br\)](#)

[A Reciclagem é uma Boa Solução Para os Problemas Ambientais? \(fontenaturalweb.com.br\)](#)

[Contaminação do solo e alternativas de Plantio: Quintal Urbano experiências de cultivo](#)

<https://psibr.com.br/leituras/psicologia-organizacional/a-gestao-ambiental-nas-organizacoes-como-nova-variavel-estrategica>

<http://www.sociologia.com.br/sociologia-do-trabalho/>

<https://www.ethos.org.br/conteudo/gestao-socialmente-responsavel/meio-ambiente/>

<https://www.conjur.com.br/2020-mai-29/reflexoes-trabalhistas-adequacao-meio-ambiente-trabalho-tempos-covid-19>

[O Século XXI - - MUDANÇAS ESTRUTURAIS NO MUNDO DO TRABALHO: A \(library.org\)](#)

[Gestão Ambiental - BSI BRASIL e Consultoriaiso.org](#)

ANEXOS

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.









O futuro da petroquímica do Brasil já tem nome.

As oportunidades estão abertas para que o País avance com segurança e determinação nos setores básicos da economia.

Os Grupos Odebrecht e Mariani já estão trabalhando para a criação da maior empresa petroquímica da América Latina.

Seu nome, já escolhido, é

Braskem

A nova empresa é um projeto nacional.

Ela será sinônimo de tecnologia própria, de modernidade, de uma boa governança corporativa e de responsabilidade ambiental e social, asseguradas em Compromisso Público já divulgado.

Ela resultará de iniciativas compartilhadas com os clientes e o mercado de capitais, pela confluência de interesses de seus acionistas, de seus trabalhadores e de toda a sociedade.

A nova indústria vai nascer decidida a uma busca permanente de excelência, com ganhos de escala e sinergias que lhe permitirão competir com qualidade e eficiência nos mercados globalizados.



Soluções para adesivos e selantes

Adesivos e selantes

O portfólio de produtos da Braskem voltado ao mercado de adesivos e selantes apresenta alta performance para uma ampla variedade de aplicações. Conheça a seguir os nossos produtos:

Químicos

Especialidades

- PIB Braskem
- Braskem Unilene®

Plásticos

- EVA
- PVC

Solventes

- Ciclohexano
- Tolueno
- Xileno
- Braskem Pluract™
- Braskem Ezolem™
- Braskem Sensitis™
- Hexano RC
- HE-70s



Braskem  **Unilene**[™]

Por conta de suas excelentes características de tack e adesão é o material ideal para adesivos de alto desempenho, além de apresentar boa compatibilidade com uma diversificada gama de materiais poliméricos.

Vantagens da Braskem Unilene[®] em adesivos

Embalagens



À base de solvente

- Solúvel na maioria dos solventes
- Compatível com diversos polímeros
- Repelente à água

Fraldas



Hot Melt

- Excelente compatibilidade com EVA e uma ampla gama de polímeros
- Promove o controle do tempo em aberto

Calçados



PSA

- Confere tack permanente e adesividade instantânea
- Compatível com SIS, SBS e demais copolímeros em bloco
- Suas características de performance possibilitam o uso em uma grande variedade de substratos



PSA



Isolante elétrico



Adesivos hot melt

| Propriedades | Peso molecular médio | Viscosidade @ 37,8 °C | Viscosidade @ 100°C | Cor (Pt-Co) | Densidade 20/4 °C | Ponto de fulgor |
|------------------|----------------------|-----------------------|---------------------|-------------|-------------------|-----------------|
| Unidade | Daltons | cSt | cSt | - | - | °C |
| Método de ensaio | Interno | ASTM D-445 | ASTM D-445 | ASTM D-1209 | ASTM D-4052 | ASTM D-92 |
| Grades | | | | | | |
| PIB 4 | 350 | 15 | - | 50 | 0,82 | 125 |
| PIB 6 | 370 | 32 | 6 | 50 | 0,84 | 130 |
| PIB 8 | 500 | 105 | 12 | 50 | 0,85 | 130 |
| PIB 10 | 600 | 500 | 25 | 50 | 0,87 | 135 |
| PIB 24 | 1100 | 8700 | 220 | 30 | 0,89 | 200 |
| PIB 32 | 1350 | 28000 | 680 | 30 | 0,90 | 210 |
| PIB 122 | 2425 | - | 3200 | 30 | 0,91 | 240 |
| PIB 128 | 2500 | - | 4400 | 30 | 0,91 | 250 |
| PIB 240 | 4200 | - | 12500 | 30 | 0,92 | 260 |

